



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

RESOLUÇÃO PPGA – 44/17, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2017

**Aprova Planos de Ensino de novas disciplinas do
Curso de Mestrado em Administração.**

A PRESIDENTE DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições legais e regimentais que lhe são conferidas e de acordo com o que foi aprovado na 31ª Reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Administração, de 1º de dezembro de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar os Planos de Ensino das novas disciplinas do Curso de Mestrado Acadêmico em Administração que se encontram em anexo:

- I. Tópico Especial: Introdução à Estatística Aplicada
- II. Tópico Especial: Introdução à Lógica de Programação
- III. Tópico Especial: Introdução aos Métodos Econométricos
- IV. Tópico Especial: Riscos incorporados às decisões e a institucionalização da gestão de risco

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se.


Profa. Laise Ferraz Correia

Presidente do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Administração

Profa. Drª Laise Ferraz Correia
Coord. do Mestrado em Administração
Portaria nº 439, de 19 de maio de 2017
DOU 14/10/2015 - Seção 2
PPGA - CEFET MG

DISCIPLINA: Tópico Especial: Introdução à Estatística Aplicada	CÓDIGO: PPGA0012
PROFESSOR: Felipe Dias Paiva	

Nível	Mestrado
Caráter	Não obrigatória
Carga Horária	15
Créditos	01
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais

Ementa

Variáveis estatísticas, populações e amostras. Estatística descritiva. Testes de Hipóteses. Análise Fatorial. Análise de Cluster. Análise de Discriminante.

Objetivo

Capacitar os alunos com a habilidade de:

- Aplicar os métodos descritivos e analíticos adequados para cada tipo de variável estatística.
- Identificar os testes estatísticos mais adequados para cada tipo de variável e interpretar seus resultados.
- Utilizar diferentes soluções estatísticas para solução de problemas no âmbito da gestão.
- Utilizar o software SPSS no tratamento de dados e a apresentação de informações.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	Código
Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Não tem	

Unidades de ensino		Carga-horária Horas/aula
1	VARIÁVEIS ESTATÍSTICAS, POPULAÇÕES E AMOSTRAS 1.1. Variáveis estatísticas e escalas de medida 1.2. População versus amostragem 1.2.1. Técnicas de amostragem 1.2.2. Amostras independentes e emparelhadas	01
2	ESTATÍSTICA DESCRITIVA 2.1. Medidas de tendência central 2.2. Medidas de dispersão 2.3. Medidas de assimetria e achatamento 2.4. Medidas de associação	02

	2.5. Representação gráfica de resultados	
3	TESTES DE HIPÓTESES 3.1. Comparação de contagens e proporções 3.2. Testes paramétricos para comparar populações de amostras independentes 3.3. Testes não-paramétricos para comparar populações de amostras independentes 3.4. Testes para comparação de populações de amostras emparelhadas	06
4	ANÁLISE MULTIVARIADA 4.1. Análise fatorial 4.2. Análise de cluster 4.3. Análise discriminante	06
Total		15

Bibliografia	
01.	BRUNI, A. L. SPSS: guia prático para pesquisadores . São Paulo: Atlas, 2012.
02.	FIELD, A. Discovering statistics using IBM SPSS statistics . 4th ed. USA: Sage, 2013.
03.	HAIR, J.F. et al. Multivariate data analysis . 7th ed. New Jersey: Prentice Hall, 2010.
04.	HO, R. Handbook of univariate and multivariate data analysis with IBM SPSS . 2nd ed. USA: Chapman and Hall, 2013.
05.	KIRSTEIN, J. T.; RABAHY, W. A. Estatística aplicada as ciências humanas e ao turismo . São Paulo: Saraiva, 2007.
06.	MALHOTRA, N.K. Pesquisa de marketing . Porto Alegre: Bookman, 2001.
07.	MAROCO, J. Análise estatística: com SPSS Statistics . 6. ed. Lisboa: Reportnumber, 2014.
08.	SMAILES, J; MCGRANE, A. Estatística aplicada a administração com excel . São Paulo: Atlas, 2002.
09.	SPIEGEL, M. R.; SCHILLER, J.; SRINIVASAN, A. Probabilidade e estatística . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
10.	STEVENSON, W.J. Estatística aplicada à administração . São Paulo: Harbra, 2001.

DISCIPLINA: Tópico Especial: Introdução à Lógica de Programação	CÓDIGO: PPGA0013
PROFESSOR: Felipe Dias Paiva	

Nível	Mestrado
Caráter	Não obrigatória
Carga Horária	30
Créditos	2
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais

Ementa

Introdução a Algoritmos. Introdução a linguagem Python. Operações de entrada e saída. Tipos de variáveis. Estruturas de controle, condicional, de repetição e de seleção. Operações com vetores e matrizes. Funções. Resolução de problemas utilizando algoritmos e raciocínio lógico. Introdução às bibliotecas estatística e de ilustração gráfica.

Objetivo

A disciplina visa apresentar conceitos essenciais de programação de computadores e da linguagem Python. O principal objetivo é desenvolver competências para elaboração de algoritmos e sua utilização como ferramenta relevante para o desenvolvimento de pesquisas.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	Código
Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Não tem	

Unidades de ensino		Carga-horária Horas/aula
1	Noções de algoritmos. Apresentação da linguagem Python.	4
2	Variáveis e tipos de dados. Comandos de entrada e saída de dados.	3
3	Bibliotecas.	2
4	Expressões aritméticas. Operações com vetores e matrizes.	3
5	Estruturas de controle, condicional, de repetição e de seleção.	6
6	Funções.	3
7	Noções básicas das bibliotecas estatística e de ilustração gráfica.	3
8	Implementação de um experimento	6
Total		30

Bibliografia	
1	HETLAND, M.L. Beginning Python : from novice to professional. Heidelberg: Springer-Verlag, 2005.
2	HILPISCH, Y. Python for finance : analyze big financial data. Canada: O'Reilly, 2014.
3	LOPES, A.; GARCIA, G. Introdução à programação : 500 algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
4	LUTZ, M.; ASCHER, D. Learning Python . 2. ed. Canada: O'Reilly, 2009.
5	MEDINA, M.; FERTIG, C. Algoritmos e programação : teoria e prática. Rio de Janeiro: Novatec, 2005.
6	MENEZES, N. N. C. Introdução à programação com Python . 2. ed. Rio de Janeiro: Novatec, 2014.
7	PERKOVIC, L. Introdução à computação usando Python . Rio de Janeiro: LTC, 2016.
8	SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V. CONCILIO, R. Algoritmos e lógica de programação . São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.

DISCIPLINA: Tópico Especial: Introdução aos Métodos Econométricos	CÓDIGO: PPGA0010
PROFESSOR: Laíse Ferraz Correia	

Nível	Mestrado
Caráter	Não obrigatória
Carga Horária	45
Créditos	3
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais

Ementa

A disciplina abrange as ferramentas econométricas necessárias para entender estudos empíricos em finanças e para desenvolver projetos de pesquisa nessa área. O tema principal consiste do modelo clássico de regressão linear – especificação, estimação e inferência estatística – e do modelo de regressão generalizado. Os tópicos estudados incluem modelos de regressão simples e múltipla, e regressão com variáveis dependentes binárias; mínimos quadrados ordinários; e mínimos quadrados generalizados, com estimação de parâmetros em dados com heteroscedasticidade e autocorrelação. A disciplina oferece uma breve introdução aos métodos de estimação de regressão de dados em painel, variáveis instrumentais e séries temporais; e ao método de momentos generalizados.

Objetivo

Esta disciplina visa a introdução de modelos econométricos úteis para realizar pesquisas sobre as decisões estratégicas em finanças. O seu principal objetivo é desenvolver as habilidades de analisar dados em finanças; e compreender e aplicar modelos adequados para resolver questões financeiras. Além da abordagem teórica, os estudantes aprenderão a usar softwares econométricos para realizar análise de regressão de dados empíricos. A intenção é fornecer aos alunos o conhecimento e as ferramentas para realizar suas próprias pesquisas empíricas e analisar os resultados.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	Código
Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Não tem	

Unidades de ensino		Carga-horária Horas/aula
1	Introdução. O modelo clássico de regressão linear simples. Hipóteses do modelo de regressão linear.	8
2	O modelo de regressão linear múltipla.	8
3	Testes das hipóteses do modelo de regressão.	8
4	Regressão com variável dependente binária.	6
5	Introdução ao modelo de regressão com variáveis instrumentais e ao método de momentos generalizados.	4
6	Introdução ao modelo de regressão de dados em painel.	4
7	Introdução ao modelo de regressão de séries temporais.	4
8	Estudo empírico.	3
Total		45

Bibliografia	
1	ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Statistics for business and economics . 11 th ed. Mason: South-Western Cengage Learning, 2011.
2	BAUM, C. An introduction to modern econometrics using stata . Stata Press, 2006.
3	BERNDT, E. R. The practice of econometrics: classic and contemporary . Addison Wesley Publishing Company, 1991.
4	BROOKS, C. Introductory econometrics for finance . 3 rd ed. New York: Cambridge University Press, 2014.
5	DHRYMES, P. J. Mathematics for econometrics . 4 th ed. New York: Springer, 2013.
6	GREENE, W. H. Econometric analysis . 7 th ed. Pearson, 2011.
7	GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. Econometria básica . 5 ^a . ed. AMGH, 2011.
8	GUJARATI, D. N. Econometrics by example . 2 nd . ed. Palgrave, 2016.
9	HEIJ, C. et al. Econometric methods with applications in business and economics . OUP Oxford, 2004.
10	KENNEDY, P. A guide to econometrics . 6 th ed. Wiley-Blackwell, 2008.
11	HILL, C.; GRIFFITHS, W. E.; LIM, G. C. Principles of econometrics . 4 th . ed. Wiley, 2011.
12	STOCK, J.; WATSON, M. M. Introduction to econometrics . 3 rd ed.. New York: Pearson Education, 2015.
13	WOOLDRIGHE, J. M. Econometric analysis of cross-section and panel data . The MIT Press, 2010.
14	WOOLDRIGHE, J. M. Introductory econometrics: a modern approach . 5 th ed. Mason: South-western Cengage Learning, 2012.

DISCIPLINA: Tópico Especial: Riscos incorporados às decisões e a institucionalização da gestão de risco.	CÓDIGO: PPGA0011
PROFESSOR: Uajará Pessoa Araújo	

Nível	Mestrado
Caráter	Não obrigatória
Carga Horária	45
Créditos	3
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais

Ementa

Conceitos introdutórios: racionalidade limitada, matriz de decisão, decisões sob condições de incerteza, decisões sob condições de risco. Análise de Riscos. Tratamento de Riscos. Casos de aplicação da gestão de riscos. Incorporação da análise de riscos nas decisões organizacionais. Institucionalização da gestão de riscos.

Objetivo

Propiciar ao aluno a compreensão da incorporação da análise de riscos na rotina e nas estratégias das organizações à luz de modelos tradicionais e contemporâneos disponibilizados pelas ciências administrativas e econômicas.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	Código
Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Não tem	

Unidades de ensino		Carga-horária Horas/aula
1	Conceitos introdutórios – Racionalidade, risco, incerteza, teoria da escolha social, história da teoria da decisão. – Matriz de decisão: estados, resultados, ações, formalizações. – Decisões sob condições de incerteza: dominância, maximin e leximin, maximax, minimax arrependimento – Decisões sob condições de risco: conceito de utilidade, maximização da utilidade esperada, paradoxos.	10

2	Padrões de gestão de riscos – ABNT ISO 31000. – COSO. – Outros padrões. – Aplicações.	5
3	Análise e tratamento de riscos – ABNT NBR ISO-IEC 31010. – Análise preliminar de riscos. – Técnica de incidentes críticos. – Matriz de riscos. – Análise de modos de efeitos de falhas. – Análise de consequências e vulnerabilidade. – HAZOP. – Confiabilidade de Sistemas: análise de árvore de falhas e diagrama de blocos.	10
4	Institucionalização da gestão de riscos – Teoria institucional: instituições e legitimação. – <i>Institutional work</i> . – Institucionalização da gestão de risco nas organizações: análise de casos empíricos. – Institucionalização da gestão de risco na ciência administrativa: análise da literatura sobre gestão de riscos.	20
Total		45

Bibliografia	
1	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 31000 Gestão de riscos – princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: ABNT, 2009
2	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO/IEC 31010 Gestão de riscos -técnicas para o processo de avaliação de riscos. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
3	DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W.W. The new institutionalism in organizational analysis . Chicago: University of Chicago, 1991.
4	CHRISTIE HAYNE, C.; CLINTON FREE, C. Hybridized professional groups and institutional work: COSO and the rise of enterprise risk management. Accounting, Organizations and Society , v. 39, n. 5, p. 309-330, 2014.
5	FRASER, J.; SIMKINS, B. (Ed.) Enterprise risk management: today's leading research and best practices for tomorrow's executives . Hoboken: Wiley, 2010.
6	GENDRON, Y.; BRIVOT, M.; GUÉNIN-PARACINI, H. The construction of risk management credibility within corporate boardrooms. European Accounting Review , v. 25, n.3, p. 549-578, 2016.
7	GIRLING, P. X. Operational risk management: a complete guide to a successful operational risk framework . Hoboken: Wiley, 2013.
8	HARTMANN, T.; SPIT, T. Legitimizing differentiated flood protection levels - Consequences of the European flood risk management plan. Environmental Science & Policy , v. 55, part 2, p. 361-367, 2016.
9	HASTIE, R.; DAWES, R. M. Rational choice in an uncertain world – the psychology of judgment and decision making . Thousand Oaks: Sage Publications, 2010.

10	HSU, C. BACKHOUSE, J.; SILVA, L. Institutionalizing operational risk management: an empirical study. Journal of Information Technology , v.29, n.1, p. 59-72, 2014.
11	LABELLE, V.; ROULEAU, L. The institutional work of hospital risk managers: democratizing and professionalizing risk management. Journal of Risk Research , v. 20, n. 8, p 1053-1075, 2017.
12	LAWRENCE, T. B.; SUDDABY, R.; LECA, B. Institutional work: refocusing institutional studies of organization. Journal of Management Inquiry , v. 20, n.1, p. 52-58, 2011.
13	LINDBLOM, C. K. The implications of organizational legitimacy for corporate social performance and disclosure. Critical Perspectives on Accounting Conference. Anais ... New York, 1994.
14	PALERMO, T.; POWER, M.; ASHBY, S. Navigating institutional complexity: the production of risk culture in the financial sector. Journal of Management Studies , v. 54, n. 2, p.154-181, 2017.
15	PETERSON, M. An introduction to decision theory . New York: Cambridge University Press, 2009.
16	SCOTT, W. R. Institutions and organization . 2.ed. London: Sage, 2000.